

**Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP**  
**ATA 01/2008 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
**HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP**

1           Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito, foi realizada no  
2   auditório da Gerencia de Desenvolvimento Urbano (GIDUR) da Caixa Econômica  
3   Federal, Rua Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a primeira reunião ordinária do  
4   ano corrente do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza (COMHAP),  
5   com a seguinte pauta de discussão: leitura e aprovação da ata da reunião anterior;  
6   apresentação do relatório do planejamento para dois mil e oito; aprovação do calendário  
7   das comissões; informes. Estiveram presentes os seguinte conselheiros e conselheiras:  
8   sr. Alísio Santiago (Defesa Civil), sra. Ana Lourdes Freitas (CEB's), Anália Maria  
9   Saraiva Cavalcante (SEMAS), sr. Francisco de Matos (FEARF), sr. Hercules Lopes  
10   Agostinho (MCH), sr. José Reudson de Sousa (Gabinete da Prefeita), sr. Marcelo Matos  
11   Brito Albuquerque (SEINF), sra. Márcia Andrade Rebouças (SDE), sr. Marcos  
12   Rodrigues Alencar Lima(SEINF), sra. Maria Auxiliadora Solon Araripe (Marcos  
13   D'Bruin), sra. Maria de Lourdes Silva Barbosa (MCH), sra. Maria Edite Silva (Gabinete  
14   da Prefeita), sra. Maria Gorete Fernandes Nogueira (FBFF), sra. Maria Selma de Castro  
15   Araújo (Caixa Econômica), sra. Norma Paula Moreira da Silva (Instituto da Cidade),  
16   sra. Olinda Maria Marques (HABITAFOR), sr. Pulo César Miranda Lage (SDE), sr.  
17   Paulo Sergio Farias Gonçalves (MCP), sr. Raphael Martins de Martins (MCP), sr.  
18   Ruperto Barbosa Porto (SINDUSCON), sra. Maria Valdicélia Cavalcante Lopes  
19   (HABITAFOR).

20           A reunião foi iniciada em segunda convocação às 14h30 e na ausência da  
21   presidente sra. Olinda Marques e de sua vice sra. Maria Gorete que por motivo  
22   inesperado não pode acompanhar a reunião em seu início. O colegiado delegou ao sr.  
23   José Reudson presidir os trabalhos. O mesmo saudou os presentes e iniciou a reunião  
24   passando para o primeiro ponto de pauta o qual se tratava da leitura e aprovação da ata  
25   da reunião anterior. A ata foi lida e aprovada pelos conselheiros.

26           Em ato contínuo o sr. José Reudson deu seguimento à pauta e passou a palavra  
27   para os conselheiros que tivessem algum informe a apresentar para aos demais. Com a  
28   palavra o sr. Marcelo Albuquerque informou que a quinze dias atrás aconteceu uma  
29   reunião para tratar sobre a quadra chuvosa, continuando, informou que a sra. Ana Maria  
30   Secretária de Educação pediu em tom emocionado que não abrigassem as famílias  
31   atingidas nas escolas, visto que, a medida que isso acontece tem um outro lado que  
32   perde muito, o qual são os alunos que ficam sem aula e muitos deles ficam sem o seu  
33   principal alimento que é a merenda escolar, além disso, essas crianças ficam sem ter  
34   ocupação e acabam indo para os sinais pedirem dinheiro e cheirar cola. Na mesma  
35   reunião foram sugeridos locais como os ginásios, estádios de futebol e ou escolas ainda  
36   não inauguradas. A sra. Maria Auxiliadora toma a palavra e coloca que há treze anos  
37   famílias foram colocadas na Escola Jacarezinho e foram esquecidas por lá. Segundo a  
38   mesma foi feito um laudo técnico que apontou condições inadequadas para abrigo, hoje  
39   são cento e duas pessoas vivendo no local. O sr. Paulo César pede a palavra e informa  
40   que viu uma reportagem na televisão dizendo que foi disponibilizado casas no  
41   Tranquedo Neves para essas famílias e que por algum motivo não foi possível remoção  
42   delas. A sra. Maria Auxiliadora retoma a palavra e confirma que por motivos de  
43   conflitos as famílias se negam a ir para o local. Coloca ainda que já foram feitas várias  
44   reuniões com o Governo do Estado para resolver a situação, entretanto eles colocam a



### **Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP**

45 obrigação de resolver o problema para a Prefeitura, porém a escola é de  
46 responsabilidade do Estado, portanto são eles que precisam resolver o problema.  
47 Continuando a sra. Maria Auxiliadora pede para o conselho tomar uma posição sobre o  
48 caso. O sr. José Reudson toma a palavra e coloca que foi muito oportuno as falas e  
49 coloca que não adianta tentar resolver um problema causando outro. A sra. Anália  
50 informa que alguns órgãos da Prefeitura vêm se reunindo para elaborar um plano de  
51 ação, não só emergencial mas também preventivo, continua dizendo que neste plano  
52 contém um mapeamento e sugere que posteriormente seja apresentado para os  
53 conselheiros, também está sendo feito um trabalho pela Assistência Social com pessoas  
54 que possam receber famílias desabrigadas, em contra partida a Defesa Civil  
55 disponibilizaria cestas básicas. O sr. Alísio Santiago pede a palavra e coloca que em  
56 nenhum momento as escolas estavam nos planos para receberem desabrigados, mas  
57 dependendo do grau de emergência não vai deixar de salvar vidas. Informa também que  
58 a sra. Secretária de Educação ficou de disponibilizar os anexos que não estão sendo  
59 utilizados e desmente que a Defesa Civil está utilizando escolas para abrigos. A sra.  
60 Maria Gorete pede a palavra e coloca que realmente não dá mais para continuar  
61 abrigando essas famílias nas escolas e propõe que o COMHAP pense em locais  
62 estratégicos. Continuando convida aos demais conselheiros a se fazerem presentes em  
63 uma Audiência que discutirá a Quadra Chuvosa. O sr. Marcos Alencar coloca que já é  
64 hora de criar mecanismos práticos, leis específicas para amparar estes casos pois se trata  
65 de uma emergência, sugere que uma das soluções seria negociar com proprietários de  
66 imóveis antecipando dois ou três meses de aluguel para diminuir um pouco da  
67 desconfiança. A sra. Olinda Marques pede a palavra e informa que foi assinada ordem  
68 de serviço que vai beneficiar seis mil cento e vinte e uma famílias de quatro áreas  
69 definidas no Orçamento Participativo, continua e informa que no início de março será  
70 assinada a ordem de serviço da Bacia do Cocó, que vai da CHESF até o Castelão, fala  
71 sobre a capacitação dos conselheiros que está sendo negociada e provavelmente na  
72 próxima reunião terá uma proposta.

73 Dando prosseguimento à reunião a sra. Presidente Olinda Marques abre para a  
74 discussão do calendário das comissões. A sra. Valdicélia Cavalcante apresenta aos  
75 conselheiros uma proposta de calendário, que após algumas alterações foi aceito,  
76 ficando definido como segue documento em anexo. Em seguida foi aberto para  
77 discussão do local das reuniões ordinárias, e foi decidido que todas as reuniões  
78 continuaram a serem realizadas na GIDUR. A sra. Maria Selma se propôs à reservar o  
79 auditório até o final do ano.

80 Continuando a sra. Olinda Marques pergunta se tem mais alguma coisa ser  
81 discutida e como ninguém se manifestou ela agradeceu a presença de todos e encerrou  
82 reunião. Nós, Cleiton Brandão e Secretária Cineide Almeida Lavramos esta ata.